



NUDISS

**I Seminário Nacional Infância,  
Juventude e os Direitos Humanos no Brasil**  
Niterói (RJ, Brasil), 10 a 12 de setembro de 2025

**CAMINHOS DE RESISTÊNCIA NO ENSINAR E APRENDER: um relato de experiência.**

**PATHS OF RESISTANCE IN TEACHING AND LEARNING: an experience report.**

**Eliane Martins de Souza Guimarães<sup>1</sup>**

**Júlia Lima Maciel da Paixão<sup>2</sup>**

**Eixo Temático: 4- Educação popular, pedagogia social, arte e cultura**

## **Introdução**

A educação, enquanto espaço de disputa social, reflete tensões de classe e poder, sendo alvo de ataques em uma conjuntura ultraneoliberal e de crise capitalista. Nesse cenário, o ensino no Serviço Social, também é atravessado pelo desmonte e precarização, que afeta a formação profissional e as condições de trabalho dos assistentes sociais. Considerando que assistentes sociais são profissionais que possuem atribuições e competências formativas e atuam diretamente nas diversas expressões da questão social, é preciso reconhecer a importância do debate sobre as relações de ensino e aprendizagem no processo formativo. Neste texto apresentamos o relato do projeto de extensão que busca compartilhar experiências de ensino no Serviço Social, reconhecendo os processos de ensino e aprendizagem como um importante campo de resistência para a formação crítica, reflexiva e política.

## **Aproximações ao debate sobre ensino e as experiências de ensino no Serviço Social**

A trajetória histórica do Serviço Social no Brasil evidencia o papel dos assistentes sociais diante das expressões da questão social, com atuação nas relações sociais capitalistas (Iamamoto e Carvalho, 2011), permeada por rupturas e continuidades teórico-metodológicas (Yazbek, 2009). O

---

<sup>1</sup> Assistente Social, Doutora em Serviço Social, docente da Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense, [eliane.msguimaraes@gmail.com](mailto:eliane.msguimaraes@gmail.com), coordenadora do Projeto Caminhos do Ensino e Serviço Social (PROEX/UFF).

<sup>2</sup> Graduanda em Serviço Social da Universidade Federal Fluminense, bolsista do projeto de extensão no Projeto de Extensão Caminhos do Ensino e Serviço Social, [Jlmpaixao@id.uff.br](mailto:Jlmpaixao@id.uff.br).

projeto crítico de formação, sustentado pelo materialismo histórico-dialético e pelo projeto ético-político, promoveu mudanças significativas na regulamentação da profissão — como a Lei 8662/1993, o Código de Ética de 1993 e as Diretrizes Curriculares da ABEPSS (1996). Na graduação, o estágio supervisionado é regulamentado pela Resolução CFESS/2008 e pela Política Nacional de Estágio (ABEPSS, 2009). Na pós-graduação lato sensu, destacam-se as Residências Multiprofissionais em Saúde (Lei 11.129/2005). No entanto, esse projeto formativo enfrenta uma conjuntura marcada pela precarização do ensino superior.

As produções teóricas no campo educacional buscam compreender o papel do conhecimento e das contradições societárias nos processos formativos, inserindo-se nas lutas contra a resposta neoliberal à crise do capital. No debate das teorias pedagógicas contra hegemônicas, sobressaem a pedagogia libertadora de Paulo Freire, a concepção histórico-crítica de Saviani (2008), a psicologia histórico-cultural e o pensamento de Vygotsky, a arte e a cultura como recursos didático-pedagógicos no ensino e o debate sobre Letramentos Acadêmicos (Rodrigues e Neves, 2021).

As atividades do projeto de extensão buscam promover a sistematização e divulgação de práticas de ensino no trabalho de assistentes sociais e estão organizadas em três frentes: a produção de material didático pedagógico sobre experiências de ensino; a realização de um mini-curso formativo; a oferta de oficinas formativas.

A criação de **materiais didáticos pedagógicos por meio de recursos audiovisuais** tem se dado por meio da divulgação da página nas redes sociais. As estratégias de divulgação dos conteúdos na página foram organizadas em "quadros". No quadro “Nossas Conversas”, docentes, estudantes e assistentes sociais compartilham experiências formativas marcadas pelo debate sobre arte, mobilidade urbana e projetos com pessoas idosas. Em “Poetizar é Preciso!”, abordamos temas como maternidade universitária, identidade indígena e estágio com sensibilidade por meio da escrita artística. “Ensinando com Arte” propõe recursos culturais e visuais para estimular o pensamento crítico, com atividades inspiradas em obras de arte, colagens e filmes. Já “A Construção do Debate” traz fundamentos teóricos e pedagogias críticas com apoio em materiais audiovisuais.

O **minicurso**, aborda os processos de ensino no trabalho de assistentes sociais, os desafios do ensino teórico-prático no Serviço Social e a formação em saúde, a aproximações ao debate sobre teorias pedagógicas, reconhecendo a pedagogia histórica crítica de Saviani, Paulo Freire e a pedagogia libertadora, o debate sobre as teorias pedagógicas contemporâneas, teoria histórico-



NUDISS

**I Seminário Nacional Infância,  
Juventude e os Direitos Humanos no Brasil**  
Niterói (RJ, Brasil), 10 a 12 de setembro de 2025

cultural de Vygotsky, as contribuições de bel hollks para as relações de ensino, a escrita criativa e acadêmica, a arte e cultura como recurso didático pedagógico no ensino.

As **oficinas formativas** abordam os seguintes temas: diário de campo, estudo de caso, desafios da escrita acadêmica, construção do currículo Lattes, estado da arte, construção do TCC, elaboração de projeto de pesquisa para pós-graduação, plano de ensino e plano de aula, supervisão e preceptoria, escrita de relatos de experiência, oficina como recurso didático-pedagógico, arte, música e cultura, roda de conversa, dinâmicas de grupo, e estudo social com enfoque no quesito raça/cor/etnia.

### **Considerações Finais**

As reflexões sobre estratégias pedagógicas no processo formativo trazem importantes provocações e sinalizações para o Serviço Social e sua formação, especialmente ao ensino teórico-prático e reafirma a necessidade de ampliar o investimento na divulgação de práticas pedagógicas, valorizando experiências que se constroem no cotidiano profissional.

Como caminho de resistência a lógica neoliberal, o projeto convida a um pensar as relações de ensino e propõe a construção de um conhecimento crítico e comprometido com os princípios e fundamentos do Serviço Social, fortalecendo a formação ética e política da profissão e contribuindo para a construção de uma sociabilidade mais justa e igualitária.

### **Referências**

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO, Raul de. *Relações sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica*. 34ª ed. São Paulo, Cortez, 2011.

RODRIGUES, Jéssica do Nascimento; NEVES, Fabiana Esteves. Ensaio de Abertura. In: RODRIGUES, Jéssica do Nascimento; NEVES, Fabiana Esteves [Orgs.] *Educação Linguística Em Práticas Discursivas Acadêmicas*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

SAVIANI, Dermeval. Teorias pedagógicas contra - hegemônicas no Brasil. *Revista Ideação*. UNIOESTE Campus, Foz do Iguaçu v. 10 - nº 2 - p. 11-28 2º sem. 2008.

YAZBEK, Maria Carmelita. Fundamentos históricos-teóricos-metodológicos do Serviço Social. In: *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.